

DA TEORIA À PRÁTICA: APRENDIZADOS NA FORMAÇÃO DOCENTE POR INTERMÉDIO DO PIBID

Bianca Conceição Araújo ¹
José Gutemberg Vidal Da Costa ²
Gustavo Farias Silva ³
Samir Bacry Rodrigues ⁴
Isabel do Socorro Lobato Beltrão ⁵

RESUMO

Durante nossa participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvemos práticas pedagógicas em uma escola pública da rede estadual de ensino, o que contribuiu significativamente para nossa formação acadêmica e profissional enquanto licenciandos em Matemática. A escola está inserida em uma comunidade com contexto socioeconômico desafiador, o que exigiu sensibilidade, empatia e muita criatividade para lidar com as diversas realidades dos estudantes. Ao longo do programa, participamos de observações, planejamentos e intervenções pedagógicas em sala de aula, sempre sob a orientação do professor supervisor e em diálogo contínuo com os demais bolsistas e coordenadora do programa. As atividades foram variadas e envolveram desde a elaboração de planos de aula até a aplicação de metodologias ativas que incentivavam o protagonismo dos alunos na aprendizagem da Matemática. Foram utilizados diferentes recursos pedagógicos, como jogos matemáticos, resolução de problemas contextualizados, softwares educativos, atividades interdisciplinares, dinâmicas em grupo e tecnologias digitais inovadoras. Esses recursos tiveram como objetivo tornar o ensino da Matemática mais acessível, lúdico e significativo, promovendo uma aprendizagem mais engajada e colaborativa entre os estudantes. Um dos projetos mais relevantes foi o “Cassino da Matemática”, que estimulou os alunos a identificar, analisar e apresentar situações cotidianas em que a Matemática está presente, como cálculos realizados em compras no comércio fictício. Esse projeto possibilitou aos estudantes uma nova perspectiva sobre a disciplina, evidenciando sua aplicação prática e sua relevância no dia a dia. Essa experiência evidenciou o potencial transformador do ensino da Matemática quando associado a práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas. Além disso, ampliou nossa compreensão sobre os desafios cotidianos da escola, a importância do planejamento colaborativo e a necessidade constante da formação continuada para o aprimoramento docente. O PIBID reafirmou nossa escolha pela docência e fortaleceu nosso compromisso em buscar constantemente formas mais eficazes e humanas de ensinar.

Palavras-chave: PIBID, Formação Docente, Metodologias Ativas, Ensino de Matemática, Aprendizagem Significativa.

¹ Graduando do Curso de Matemática da Universidade Estadual do Amazonas - UEA, bca.mat21@uea.edu.br ;

² Graduando do Curso de Matemática da Universidade Estadual do Amazonas - UEA, jgvdc.mat21@uea.edu.br ;

³ Graduando do Curso de Matemática da Universidade Estadual do Amazonas - UEA, gpfariassilva18@gmail.com ;

⁴ Professor Supervisor do PIBID, Graduado em Matemática, Universidade do Estado do Amazonas - UEA, samirbacry21405@gmail.com ;

⁵ Professora Orientadora. Dra. em Educação em Ciências e Matemática, Professora da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, ysabelobato@hotmail.com .

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores tem sido pauta constante nas discussões sobre a qualidade da educação no Brasil, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática durante o percurso da graduação, enfrenta desafios, a carência de experiências formativas no ambiente escolar e a dificuldade de preparar o licenciando para as complexidades do ensino público. Tais questões impactam diretamente a qualidade da educação básica e exigem políticas e programas que promovam a imersão do futuro docente na realidade educacional. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem desempenhado um papel importante ao aproximar os estudantes de licenciatura da realidade das escolas públicas, proporcionando vivências práticas supervisionadas que favorecem o desenvolvimento profissional e pessoal do futuro docente.

O presente artigo tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência do autor como bolsista do PIBID em uma rede pública estadual de ensino em Parintins e a importância de incentivar e colaborar no ensino dos alunos, na disciplina Matemática. Através da participação em atividades pedagógicas, observações em sala de aula, momentos de regência, planejamento colaborativo e integração com a equipe escolar, foi possível vivenciar os desafios e as potencialidades do cotidiano da Educação Básica.

A vivência prática proporcionada aos bolsistas por meio de suas atividades no contexto escolar contribui significativamente para o enriquecimento de seus conhecimentos. A troca de experiências entre acadêmicos, professores supervisores fortalece a construção coletiva educacional. Essa interação direta com os alunos possibilita o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes, voltadas para a promoção de um aprendizado significativo.

Ao aplicar dinâmicas e metodologias ativas, os bolsistas não apenas aprofundam sua formação inicial, mas também favorecem o engajamento e a compreensão dos conteúdos pelos alunos.

Este relato de experiência busca contribuir com o debate sobre a formação docente inicial, evidenciando com o envolvimento no ambiente escolar permite ao licenciando construir saberes profissionais, desenvolver uma postura crítica e reflexiva, além de compreender com maior profundidade o papel do professor no processo educativo.



Assim, espera-se que este trabalho reforce a importância de programas como o PIBID para a qualificação da formação de professores no Brasil, ao promover a valorização da docência e o fortalecimento do vínculo entre universidade e escola, ressaltando o fortalecimento da construção coletiva do saber pedagógico através do compartilhar de experiência.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, tendo como principal procedimento metodológico o relato de experiência. Essa escolha fundamenta-se na proposta de compreender, de forma aprofundada, aspectos da formação docente inicial a partir da vivência do autor como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública de educação básica.

Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa é apropriada para investigar ambientes naturais, privilegiando a interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas ações e vivências. Nesse sentido, a metodologia utilizada neste estudo busca refletir criticamente sobre as práticas desenvolvidas durante o período de atuação no programa, articulando teoria e prática no contexto da formação docente.

Os dados que fundamentam esta pesquisa foram obtidos por meio de diferentes fontes, com destaque para os registros sistemáticos em diário de campo, elaborados ao longo das atividades realizadas na escola. Além disso, foram considerados os planejamentos de aulas construídos em conjunto com o professor supervisor, as observações foram realizadas em sala de aula e em outros espaços escolares, bem como os diálogos informais com professores, coordenadores do programa e demais profissionais da instituição.

As experiências vivenciadas em atividades escolares e extracurriculares, como projetos pedagógicos, reuniões, eventos e oficinas, também compõem o corpus deste estudo, permitindo uma imersão mais ampla no cotidiano da escola e favorecendo uma análise reflexiva sobre os desafios e aprendizados enfrentados no processo formativo. No que se refere ao desenvolvimento da oficina, esta foi planejada de forma colaborativa, visando promover a participação ativa dos estudantes ao relacionar com os conteúdos curriculares situações práticas e criativas.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacou-se o jogo Cassino da Matemática, uma proposta lúdica, estratégia metodológica e envolvente que trabalha o raciocínio lógico e cálculo mental despertando o interesse pela matemática. Através de simulações inspiradas em

jogos didáticos, os estudantes foram desafiados a aplicar conceitos matemáticos como probabilidade, operações básicas e raciocínio lógico em contextos matemáticos associados à sua realidade, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

Durante todo o processo, buscou-se estimular a reflexão, a autonomia e a criatividade, por meio de orientações pontuais e incentivo à experimentação. A oficina foi concluída com a socialização dos resultados, permitindo que cada grupo apresentasse suas produções, refletisse sobre os aprendizados adquiridos e avaliasse coletivamente a experiência vivida.

Dessa forma, a metodologia adotada contribui para a compreensão do ambiente educacional a partir de uma perspectiva prática e reflexiva, valorizando o olhar do futuro docente sobre a sua própria trajetória de formação. Tal atividade contribui diretamente para os objetivos do estudo, ao evidenciar o papel do licenciando na mediação do conhecimento e no estímulo à participação discente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial de professores tem sido amplamente debatida no campo educacional, especialmente no que diz respeito à necessidade de superar a dissociação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e as práticas desenvolvidas no cotidiano escolar. Segundo Tardif (2002), os saberes docentes são construídos a partir de múltiplas fontes entre elas, a formação acadêmica, as experiências vividas e os saberes do contexto escolar. Esses saberes não são fixos, mas resultado de um processo dinâmico, histórico e socialmente situado, o que demanda uma formação que vá além da mera aquisição técnica de conteúdo. Tardif classifica os saberes docentes em quatro categorias principais: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais, sendo este último fundamental na aproximação entre teoria e prática.

Nesse sentido, a superação da fragmentação entre os saberes acadêmicos e os saberes da prática requer experiências formativas que articulem teoria e prática de modo significativo. Como destaca Pimenta (1999), a prática não deve ser vista como aplicação mecânica da teoria, mas como espaço de reflexão crítica, construção de conhecimento e transformação da realidade educacional.

Nessa perspectiva, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma iniciativa relevante para a qualificação da formação docente. Criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o programa tem como objetivo principal incentivar a inserção dos licenciandos na realidade das escolas

públicas, promovendo uma vivência prática desde os primeiros períodos do curso de licenciatura (BRASIL, 2020). Por meio dessa aproximação, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver competências pedagógicas, permite aos futuros professores tenham uma compreensão mais concreta da profissão e das demandas do cotidiano escolar, favorecendo a construção de uma identidade profissional mais consciente e comprometida.

Para Zeichner (2010), programas que promovem a inserção do licenciando em contextos escolares reais contribuem para a formação de um professor mais consciente, autônomo e crítico, capaz de tomar decisões pedagógicas fundamentadas e sensíveis às especificidades do ambiente escolar. Além disso, a convivência com professores experientes e a participação em atividades pedagógicas possibilitam a articulação entre os saberes teóricos e as demandas práticas da sala de aula, fortalecendo a aprendizagem dos licenciandos. Segundo Libâneo (2012) e Imbernón (2001) apontam que a formação docente deve contemplar tanto as dimensões técnicas quanto as éticas, políticas e sociais da profissão. Isso significa formar professores que não apenas dominem conteúdos e metodologias, mas que também sejam sensíveis às realidades dos alunos, atuando como agentes de transformação social.

O PIBID, nesse contexto, se destaca por proporcionar atividades como observação de aulas, planejamento coletivo, regência supervisionada, registro reflexivo e participação em projetos interdisciplinares. Essas práticas promovem um espaço formativo significativo, em que os licenciandos não apenas utilizam a teoria, mas a revisitam e a ressignificam com suas experiências vividas nas escolas. Desse modo, entende-se que a formação docente de qualidade exige experiências formativas significativas que dialoguem com a realidade educacional, o que reforça a importância de iniciativas como o PIBID na consolidação de práticas pedagógicas reflexivas e transformadoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Pública de Parintins, proporcionou ao licenciando uma formação significativa, especialmente no que se refere à compreensão do cotidiano escolar, à construção da identidade docente e à articulação entre os saberes acadêmicos e práticos. A inserção no ambiente da Educação Básica permitiu o contato direto com os desafios enfrentados pelos professores, contribuindo para a consolidação de uma postura crítica e reflexiva frente ao exercício da docência.



Durante o período de atuação, foram desenvolvidas atividades como observações de aulas, regências supervisionadas, elaboração de planos de aula, participação em projetos pedagógicos, realização de oficinas e envolvimento em eventos escolares. As oficinas pedagógicas, em especial, mostraram-se um espaço privilegiado para a experimentação e aplicação de metodologias diferenciadas, com foco na aprendizagem significativa e no protagonismo estudantil.

Essas ações favoreceram a experimentação de estratégias de ensino, a compreensão da diversidade presente nas salas de aula e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, gestão de turma e mediação do conhecimento. A diversidade dos estudantes, a indisciplina e as dificuldades de aprendizagem foram desafios recorrentes, que exigiram adaptações pedagógicas e constante reflexão sobre as práticas adotadas.

As oficinas abordaram temas variados, como resolução de problemas matemáticos por meio de jogos educativos, práticas de leitura e interpretação de textos, e experimentos simples que despertaram a curiosidade dos alunos. Dentre as oficinas realizadas, destaca-se o Cassino da Matemática, que obteve resultados extremamente positivos. A proposta, baseada na ludicidade e na gamificação, utilizou fichas e dados para simular jogos de apostas em que os alunos só podiam participar resolvendo corretamente operações matemáticas de adição, subtração, multiplicação e divisão. A atividade despertou grande entusiasmo, promovendo a participação ativa dos estudantes, que demonstraram elevado interesse em resolver as operações propostas para continuar participando da dinâmica. Observou-se um aumento significativo no engajamento, especialmente entre os alunos com menor rendimento, como mostra na (figura 1).

Além disso, colaborou significativamente para a consolidação do entendimento das operações básicas, especialmente no que diz respeito à ordem e ao raciocínio lógico necessário para a resolução de problemas. Por intermédio da oficina, os alunos conseguiram compreender os conceitos operatórios de forma concreta e divertida, foi planejada a partir do diagnóstico das necessidades das turmas, o que permitiu criar atividades adaptadas aos diferentes níveis de aprendizagem e estilos cognitivos.

Como resultado, observou-se maior engajamento dos estudantes, participação ativa nas propostas e desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico, trabalho em equipe e comunicação oral.

A colaboração com os professores supervisores e a equipe pedagógica da escola foi fundamental para o desenvolvimento para a execução das oficinas. As orientações recebidas as trocas de experiências contribuíram para o amadurecimento profissional e para a

compreensão do papel do professor como agente transformador da realidade social. Como destaca Tardif (2002), os saberes da docência são construídos na interação com o contexto escolar, com os colegas e com os alunos.

A experiência no PIBID revelou-se, assim, um espaço formativo essencial para o futuro professor, pois possibilitou o enfrentamento de situações reais, o exercício da autonomia pedagógica e o fortalecimento do compromisso com uma educação de qualidade e significativa. Atuando de modo positivo e ativo no cotidiano escolar dos alunos, fortalecendo o conhecimento adquirido em sala de aula.

Figura 1: jogos matemáticos e recursos lúdicos.



Fonte 1: REGISTRO DOS AUTORES

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constituiu uma etapa fundamental na formação inicial do autor enquanto futuro professor. A inserção no ambiente escolar, desde os primeiros períodos do curso de licenciatura, possibilitou uma vivência prática rica e significativa, que contribuiu para a construção de saberes docentes e para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação profissional na Educação Básica.

Ao longo do percurso formativo vivenciado na Escola Pública, foi possível observar de forma concreta os desafios cotidianos da docência, como a indisciplina, a diversidade de perfis de aprendizagem e as limitações estruturais da escola pública. Contudo, também se evidenciaram as potencialidades do espaço escolar como ambiente de trocas, aprendizagens e formação contínua. A interação com os professores da escola, os supervisores e os colegas bolsistas favoreceram a construção de uma prática pedagógica mais consciente, crítica e comprometida com a transformação social por meio da educação.



As experiências proporcionadas pelo PIBID reforçaram a importância da articulação entre teoria e prática na formação docente, permitindo ao licenciando aplicar, analisar e ressignificar os conhecimentos adquiridos na universidade a partir do contato direto com a realidade da escola pública. Nesse sentido, o programa mostrou-se essencial para a consolidação da identidade docente e para a valorização da profissão de educador.

Por fim, destaca-se que políticas públicas voltadas à valorização da formação docente, como o PIBID, é relevante no fortalecimento da formação inicial, oferecendo um espaço de prática supervisionada que contribui para a construção de um ensino mais humanizado, reflexivo e alinhado às demandas sociais devem ser fortalecidas e ampliadas, visto que representam um importante investimento na qualidade da educação brasileira. Este relato busca, portanto, contribuir para o debate sobre a formação inicial de professores, ressaltando a importância da vivência prática no processo de constituição de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a transformação social por meio da educação.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Escola em que é desenvolvido o projeto, por ter aberto suas portas e possibilitado a realização das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Agradeço, especialmente, aos professores supervisores e à equipe pedagógica pela orientação, apoio e troca constante de saberes, que foram fundamentais para o meu aprendizado e crescimento profissional. Também agradeço à Coordenação do PIBID na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) pelo suporte oferecido durante toda a trajetória, bem como aos colegas bolsistas pela parceria e colaboração nos diversos momentos vivenciados. Por fim, registro minha gratidão à minha família e amigos pelo incentivo e compreensão ao longo deste processo formativo.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID*. Brasília, DF: CAPES, 2020.

IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G. *A prática como eixo da formação docente*. São Paulo: Cortez, 1999.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZEICHNER, K. M. *Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores*. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 15-39, jan./abr. 2010.

